

Pressões não

Terra inaproveitada será

24 MAI 1986

24 MAI 1986

Sarney POLITICA

retardam a reforma

dividida, garante Sarney no Ceará

Juazeiro do Norte (CE) — O presidente José Sarney garantiu ontem, ao discursar em praça pública em Juazeiro do Norte, no interior cearense, que a reforma agrária “não será retardada por pressões dos que desejam manter suas terras unicamente como bens de valor, para fins especulativos e não produtivos”.

“Não vamos permitir que as terras fiquem inaproveitadas”, afirmou Sarney, falando a uma multidão que o recepcionou na Praça Padre Cícero. Disse que a reforma também não será retardada por aqueles que não querem fazê-la e desejam que ela seja “apenas um slogan”, quando deve ser “um plano de ação em benefício do povo”.

SAFRAS MAIORES

“O Nordeste colherá este ano uma das suas maiores safras. A produção demonstra que aqui há terras boas de plantio, e estas terras poderão ser melhor aproveitadas, com a irrigação, com a reforma agrária, com o esforço e a imaginação”, disse o presidente.

“Temos agora uma economia sadia, sobre o qual pode assentar-se uma prosperidade duradoura”, afirmou, acrescentando: “Os brasileiros estão com maior poder aquisitivo e querem aumentar o seu consumo”. Mais adiante, em outra referência ao Plano de Estabilização Econômica, Sarney foi incisivo, dizendo que este “restaurou o trabalho do Brasil, afastou a especulação, a malandragem ociosa dos

juros, para construir um Brasil sério”.

Foi enfático ao reafirmar a importância que dá à região visitada ontem: “O Governo entende que a prioridade do Nordeste é também a prioridade social do Brasil”. Ao fazer alusão à nova política de crédito rural, ele disse que, com o Plano Cruzado, a agricultura se torna “o negócio mais rentável do País”.

Em Juazeiro, onde lançou o Programa de Irrigação do Nordeste, o presidente fez um discurso com trechos marcadamente retóricos e várias alusões ao Padre Cícero, patrono da cidade. Ao falar sobre a irrigação, contou que teve de se calar, quando ouviu do ministro da Indústria e Comércio da Romênia, a quem receberá na véspera, dizer que em seu pequeno país há quatro milhões de hectares de terras irrigadas. Sarney silenciou porque “o Brasil, que é um continente”, possui apenas 1,5 milhão de hectares nestas condições.

Lembrou em seguida estar implantando ontem o plano de irrigação do Nordeste, que vai dar em quatro anos “um milhão de terras irrigadas para alimento, trabalho, liberdade, prosperidade e vida digna para os nordestinos”. Depois de garantir que “os rios serão perenizados” e “os açudes terão braços, chegarão mais longe, alcançarão mais terras”, Sarney afirmou:

— Vamos transformar o Nordeste em um grande produtor agrícola, sobretudo de alimentos, fixando os nordestinos em sua própria terra.

Presidente ouve poetas

Juazeiro do Norte — Uma reunião de poetas e cantadores marcou ontem a assinatura dos convênios relativos ao Programa de Irrigação do Nordeste, que levou à cidade de Juazeiro do Norte o presidente Sarney, o ministro da Irrigação, Vicente Fialho, e mais seis ministros de Estado, além dos 10 governadores beneficiados pelo programa.

Na Praça Padre Cícero, no centro da cidade, onde foram assinados os convênios

depois do som da música de Luiz Gonzaga, que dedicou duas canções a ele, uma sobre o Padre Cícero, padreiro do Nordeste e de Juazeiro, e a outra sobre a seca nordestina.

Antes de deixar a cidade, quando subia as escadas que dão acesso à estátua do Padre Cícero, na Serra do Horto, o presidente Sarney foi saudado pelo repentista Pedro Bandeira, poeta e vereador, que fez questão de cantar, como ele próprio definiu “o amigo Zé Sar-

Vereador canta para saudar o Presidente

Ação concreta tem apoio

Juazeiro do Norte — O governador do Ceará, Gonzaga Mota, afirmou ontem, em Juazeiro do Norte, durante o lançamento do Programa de Irrigação do Nordeste, que o presidente Sarney veio ao interior do Estado mostrar que sua opção pelo Nordeste não é uma “simples retórica, mas, uma ação concreta” e que merece o apoio e o agradecimento de todos os os nordestinos.

O governador Gonzaga Mota disse que acredita no plano cruzado, que já comprovou ser um sucesso, e enfatizou que o presidente Sarney está no caminho certo, pedindo que “o Padre Cícero continue ilumi-

nando Vossa Excelência” e reafirmando, não só o apoio do povo cearense, mas do povo de todo o Nordeste que, segundo ele, estará sempre pronto a atender a convocação do Governo Federal.

Em seu discurso o governador cearense, além de agradecer ao ministro da Irrigação, Vicente Fialho, a quem classificou como “este cearense que nos orgulha da Capital Federal”, destacou a importância das obras sociais, que vêm sendo desenvolvidas pela primeira dama, dona Marly Sarney, principalmente as que vêm sendo realizadas nos Estados do Nordeste.

Irrigação traz progresso

Juazeiro do Norte — O Nordeste dispõe das condições necessárias para um bom desempenho de sua agricultura e o que vinha faltando era o auxílio a nível federal que permitisse a exploração racional e técnica dos recursos da região, segundo afirmou ontem, o prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Salviano Sobrinho, durante o lançamento do Programa de Irrigação do Nordeste.

Manoel Salviano acentuou que o Nordeste dispõe de solo fértil, recursos hídricos e a luminosidade necessária ao desenvolvimento agrícola e dessa forma, o programa de irrigação não só vai permitir a produção de alimentos nas épocas de entressafra como tornar menos vulnerável a agricultura aos fato-

res climáticos, em especial, os grandes períodos de seca comuns na região.

O prefeito de Juazeiro do Norte destacou que o Programa de Irrigação do Nordeste, em conjunto com os demais programas do Governo, em especial o da reforma agrária, que “se espera firme e duradoura”, vão fortalecer o sistema econômico regional proporcionando o desenvolvimento do semiárido nordestino. Ele aproveitou, também, para lembrar uma coincidência desse lançamento do programa, informando que em 1915, quando prefeito de Juazeiro, o Padre Cícero sugeriu ao inspetor federal de obras contra a seca, a construção do açude de Carás e foi o primeiro defensor da irrigação no Vale do Cariri.